

RELATÓRIO Nº 01/2017– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 71,95% de Ativo Circulante, 28,05% de Ativo Não Circulante e 4,28% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,62%.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|----------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| ATIVO | 11.650.124,38 | PASSIVO | 11.650.124,38 |
| Ativo Circulante | 8.382.337,51 | Passivo Circulante | 393.786,96 |
| Ativo Não Circulante | 3.267.796,87 | Passivo Não Circulante | 0,00 |
| | | Patrimônio Líquido | 11.256.337,42 |

3. O Ativo Circulante evoluiu 39,12% em comparação com o primeiro trimestre de 2016, e houve aumento de 43,54% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM | 1ºTrim./2016 | 1ºTrim./2017 | Diferença | % |
|------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Ativo Circulante | 6.025.083,85 | 8.382.327,51 | 2.357.243,66 | 39,12% |
| Disponibilidades | 5.335.627,18 | 7.658.503,32 | 2.322.876,14 | 43,54% |

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 2,82% em relação ao 1º Trimestre de 2016, bem como um acréscimo de 9,72% no subgrupo Bens Móveis.

| ATIVO EM | 1ºTrim./2016 | 1ºTrim./2017 | Diferença | % |
|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Ativo Não Circulante | 3.178.099,07 | 3.267.796,87 | 89.787,80 | 2,82% |
| Bens Móveis | 670.518,06 | 735.717,06 | 65.199,00 | 9,72% |

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 29,82% em relação ao 1º Trimestre de 2016.

| PASSIVO EM | 1ºTrim./2016 | 1ºTrim./2017 | Diferença | % |
|--------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Patrimônio Líquido | 8.670.708,85 | 11.256.337,42 | 2.585.628,57 | 29,82% |

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.168.009,93, o que corresponde a um acréscimo de 48,32% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

| | 1º Trimestre/16 | 1º Trimestre/17 |
|----------------------|------------------------|------------------------|
| Ativo Financeiro | 6.639.211,34 | 8.995.753,15 |
| Passivo Financeiro | 5.177.473,94 | 6.827.743,22 |
| Superávit Financeiro | 1.461.737,40 | 2.168.009,93 |

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez | | | |
|--|--------------|-----------------------|--|
| Índice | Valor | Valor Desejado | |
| Corrente | 21,29 | Maior que 1 | |
| Imediata | 19,45 | Maior que 1 | |
| Geral | 26,13 | Maior que 1 | |

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,380% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,03498.

| Endividamento Total | |
|----------------------------|---------------|
| Passivo Exigível | 393.786,96 |
| Ativo Total | 11.650.124,38 |
| Endividamento Total | 3,380% |

| Grau de Endividamento | |
|------------------------------|---------------|
| Passivo Exigível | 393.786,96 |
| Patrimônio Líquido | 11.256.337,42 |
| Grau de Endividamento | 0,03498 |
| Indicador | Desejável < 1 |

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$7.658.420,30, representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.827.213,41. O motivo deste superávit decorre de o fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (63,37% arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (29,36% executado - liquidado).

| BALANÇO FINANCEIRO | | | |
|---------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| RECEITA | | DESPESA | |
| ORÇAMENTÁRIA | 7.703.082,94 | ORÇAMENTÁRIA | 3.547.756,82 |
| Corrente | 7.703.082,94 | Corrente | 3.547.756,82 |
| Capital | 0,00 | Capital | 0,00 |
| Extra - Orçamentária | 1.319.020,05 | Extra - Orçamentária | 1.647.132,76 |
| Saldo Exercício Anterior | 3.831.206,89 | Saldo Exercício Seguinte | 7.658.420,30 |
| Resultado Financeiro | 3.827.213,41 | | |

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 12,64% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Primeiro Trimestre de 2017 superou em 21,36% o Primeiro Trimestre do exercício anterior.

| Previsão | 2016 | 2017 | Diferença | % |
|--------------------|---------------------|---------------------|------------------|----------|
| Receita Corrente | 10.790.723,97 | 12.154.711,72 | 1.363.987,75 | 12,64 |
| Arrecadação | 1ºTrim./2016 | 1ºTrim./2017 | Diferença | % |
| Receita Corrente | 6.347.342,42 | 7.703.082,94 | 1.355.740,52 | 21,36 |

11. No primeiro trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente de R\$4.155.409,14, resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu nem déficit nem superávit de Capital.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | |
|-----------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITA | Previsão | Arrecadação | Diferença | DESPESA | Fixação | Execução | Diferença |
| Corrente | 12.154.711,72 | 7.703.082,94 | -4.451.628,78 | Corrente | 12.083.673,79 | 3.547.673,80 | 8.535.999,99 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Capital | 50.000,00 | 0,00 | 50.000,00 |
| Déficit | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Superávit | 0,00 | 4.155.409,14 | 0,00 |
| TOTAL | 12.154.711,72 | 7.703.082,94 | 4.450.628,78 | TOTAL | 12.154.711,72 | 7.703.082,94 | 8.585.999,99 |

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 63,37% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 58,82%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 4,55% além do previsto. Isso sem considerar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 12,64%.

| Receitas Correntes | Previsão | Arrecadação 1º Trim. | % |
|--------------------|---------------|----------------------|--------|
| 2017 | 12.154.711,72 | 7.703.082,94 | 63,37% |
| 2016 | 10.790.723,97 | 6.347.342,42 | 58,82% |
| Diferença % | | | 4,55% |

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 29,36% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 1,93% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

| Despesas Correntes | Previsão | Execução 1º Trim. | % |
|--------------------|---------------|-------------------|--------|
| 2017 | 12.083.673,79 | 3.547.673,80 | 29,36% |
| 2016 | 10.678.659,75 | 2.928.799,50 | 27,43% |
| Diferença % | | | 1,93% |

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

| NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
|--|---------------------|
| Receitas de Contribuições | 6.412.869,57 |
| Receitas de Serviços | 668.957,87 |
| Multas e Juros de Mora | 183.476,34 |
| Receita Dívida Ativa | 201.015,03 |
| Outras Receitas | 69.420,36 |
| BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 7.535.739,17 |
| TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%) | 1.883.934,79 |
| TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE | 1.883.934,80 |
| DIFERENÇA | -0,01 |

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$4.988.957,91 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,04%da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão – Exercício 2017 | | |
|--------------------------------|---------------|--------|
| Receita Corrente Líquida | 12.154.711,72 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | 6.077.355,86 | 50% |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 4.988.957,91 | 41,04% |

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,74%da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

| Execução nos 12 meses (Abril/2016 a Março/2017) conf. LFR | | | | |
|---|---------------------|------------------|---------------|--------|
| | 01/04 a 31/12/16 | 01/01 a 31/03/17 | Somatório | % |
| Receita Corrente Líquida | 4.974.410,34 | 7.703.082,94 | 12.677.493,28 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | | | 6.338.746,64 | 50% |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 3.201.075,82 | 950.424,09 | 4.151.499,91 | 32,74% |

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$7.703.082,94, sendo composta por 85,86% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$3.538.904,32 e estão compostas conforme tabela abaixo.

| | | |
|--|---------------------|----------------|
| Varição Patrimonial Aumentativa | 7.703.082,94 | 100,00% |
| Contribuições Profissionais | 6.613.884,60 | 85,86 |
| Explor. Venda de Bens, Serv. Dir. | 668.957,87 | 8,68 |
| Var. Patri.Aume. Financeiras | 419.880,44 | 5,45 |
| Outras Variações | 360,03 | 0,004 |
| Varição Patrimonial Diminutiva | 3.538.904,32 | 100,00% |
| Pessoal e Encargos | 1.146.695,50 | 32,40 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo | 382.491,08 | 10,81 |
| Var. Patrim. Dimi. Financeiras | 0,00 | 0,00 |
| Transferências Intragovernamentais | 1.883.934,80 | 53,24 |
| Outras Variações | 125.782,94 | 3,55 |
| RESULTADO PATRIMONIAL | 4.164.178,62 | |

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$4.164.178,62

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 43,53% em comparação ao primeiro trimestre de 2016 e o Passivo Circulante decresceu em 26,04%, resultando em um acréscimo de 48,32% no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 63,37% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação motivado pelos descontos no primeiro trimestre (63,37% de arrecadação), e da execução de despesas de 29,36% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,04% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses 32,74%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 29,82% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Recife, 05 de maio de 2017.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE